

CURITIBA, ABRIL DE 2024.

CHAMADA PARA CAPÍTULO DE **LIVRO DIGITAL + IMPRESSO**
COM PUBLICAÇÃO PREVISTA PARA **AGOSTO/2024**

1) TÍTULO DA OBRA

CULTURA DIGITAL

Letramento e competências digitais

ORGANIZADORAS

Doutora **Andreia de Bem Machado** - UFSC - FMP - UNIFACVEST

<https://orcid.org/0000-0002-4404-0341>

Doutora **Arceloni Neusa Volpato** - UNIFACVEST

<https://orcid.org/0000-0002-0978-6383>

2) EMENTA

Um novo tempo na Educação emergiu principalmente decorrente da pandemia instaurada pelo Coronavírus (Covid-19), que alavancou mudanças rápidas e profundas nas estratégias e metodologias utilizadas nas práticas educativas, que impactaram a vida de todas e todos ao redor do mundo, afetando, diretamente, o processo de ensino e de aprendizagem, assim como os espaços de sociabilidade. Estamos num momento de se abrir para o novo. Diante de tantas mudanças, alterações e reestruturações, questionamentos são inevitáveis e incertezas emergem, propondo, de certa forma, novos olhares e novos fazeres sobre os processos, um novo tempo para vivências, aprendizagens e experiências cotidianas em todos os níveis da educação.

Neste contexto, as habilidades para usar as tecnologias da informação e comunicação tornaram-se cada vez mais necessárias para a formação de competências dos profissionais da educação. Assim o uso do digital tornou-se mais evidenciado o que caracteriza a condição de quem se apropria de uma nova tecnologia e que exerce práticas de leitura e de escrita em telas de diferentes maneiras ou condições do letramento dos que exercem práticas de leitura ou de escrita no papel. Neste cenário podemos explicitar o termo letramento digital que para Buckingham (2010, p. 47-48), o conceito de literacia, por ele denominado ‘letramento digital’, é equiparado, em seu uso contemporâneo, “[...] a um conjunto mínimo de capacidades que habilitem o usuário a operar com eficiência os softwares, ou a realizar tarefas básicas de recuperação de informações.”¹

Sendo assim, nesta obra , serão aceitos textos que versem a escola como um espaço privilegiado de interações sociais, que narrem a situação atual e as expectativas em um cenário pós-pandemia tanto as relações como os próprios espaços afetados e reinventados. Assim, neste novo tempo na educação, os capítulos podem dissertar sobre o repensar, refazer, ressignificar, reconstruir, remodelar a educação, por meio de narrativas, as novas formas do processo de “reinvenção” do ensino e da aprendizagem. Poderão ser aceitos textos que reflitam as tecnologias educacionais, que ganham cada vez mais centralidade na comunicação e podem se tornar ferramentas auxiliares para o ensino e a aprendizagem em todos os níveis da educação.

Serão aceitos, na constituição e percursos desta obra, textos que analisem as grandes mudanças causadas pela pandemia no cotidiano escolar e tecnológicas com interferência e rupturas abruptas no processo de aprendizagem exigindo novas abordagens para o ensino. Assim, como temas que abordem as metodologias ativas ou que reflitam como ensinar de forma eficaz alunos cada vez mais diversificados e em espaços distintos, alternativas para motivar e apoiar os alunos e professores, o uso de elementos digitais e a multimídia como recursos para desenvolver o processo de aprendizagem tanto na modalidade do ensino presencial, ensino híbrido ou totalmente online. Podem ser enviados relatos de experiências e estratégias que funcionam melhor para o ensino nas

¹ BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. Revista Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 35, n.3, 2010. p.37-58. Disponível em: Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/13077/10270>

41 98807-5454

diversas áreas do conhecimento, mudanças, projeções, replanejamentos e densas reflexões, os métodos que se tornam mais eficazes e como fazer escolhas adequadas para os alunos e professores dentre as diversas mídias possíveis como o texto, imagem, áudio, vídeo, computação, mídias sociais, etc.

Serão aceitos textos que tratam da qualidade do ensino, da aprendizagem e dos recursos utilizados em um ambiente de aprendizagem que muda rapidamente e impactado pelo cenário pandêmico, que apontem possibilidades reais de ensino e aprendizagem utilizando elementos tecnológicos (digitais ou não). Neste livro podem ser aceitos capítulos que explorem teorias, relatos de experiências, estratégias e boas práticas. Serão aceitos capítulos que discorram sobre pesquisas finalizadas ou não bem como relatos de experiência em fase de experimentação, textos que façam uma projeção ou apresente uma ideia de como seria o processo educacional totalmente online ou que aludem seus percalços ou a parte ruim da falta de convívio social ou que também exponham um cenário atual ou pós-pandemia com possibilidade de transmitir conhecimento de forma remota ou, ainda, faça uma análise do futuro da educação do mundo pré-pandemia com o período pandêmico.

Os capítulos também podem tratar de temas como educação presencial e a distância, hibridismo, real versus virtual, presença e telepresença, imersão, games e gamificação, realidade virtual e aumentada nas diversas áreas do conhecimento de forma inovadora e significativa para preparar indivíduos capazes de solucionar problemas complexos, pensar de forma criativa e ter flexibilidade cognitiva, etc. Também podem ser enviados textos que analisem as contribuições ou dificuldades no manuseio das novas tecnologias educacionais, a conexão cada vez mais presente do docente e do discente ao se conectar as ferramentas tecnológicas e propor soluções para problemas reais e atuais da sociedade. A escola, como espaço físico ou virtual de aprendizagem, deve nutrir nos alunos a curiosidade e despertar as competências para aprender durante toda vida, ensinando-os a pensarem de modo autônomo por meio de uma educação conectada, sem barreiras, sem limites e adequada ao novo tempo.

3) SERVIÇOS INCLUÍDOS

A obra será editada, registrada e publicada pela Editora **BAGAI**. Serão feitas diagramação e arte-finalização da obra impressa e digital com confecção da capa, registro de dois ISBN (impresso + digital), Código de Barras, Ficha Catalográfica, DOI para obra, Conselho Editorial composto apenas por doutores nacionais e de outras nacionalidades, índice remissivo e indexação no Google Acadêmico, Google Livros, EduCapes, Academia.Edu e outros.

4) CARACTERÍSTICAS DA OBRA

Tamanho fechado 14,0 x 21,0; Capa: acabamentos em laminação fosca; Miolo em papel amarelinho (mais indicado para leitura) e nas cores preto e branco.

5) NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

- Os capítulos deverão ter entre 10 e 13 páginas em papel A4, arial 12 e entrelinhas 1,5 no word, com referências, alinhamento justificado, margens superior e esquerda (3 cm) e inferior e direita (2 cm); tabulação de parágrafos de 1,25 cm e sem espaçamento entre eles. Título negrito centralizado e caixa alta; Incluir link do lattes.
- Não incluir resumo/palavras-chave, abstract; resumen.
- No máximo 06 (seis) autores, incluir o (s) nome (s) abaixo do título com alinhamento à direita, com nota de rodapé em numeração arábica, contendo maior titulação (mesmo cursando), vínculo institucional, incluir *link do lattes* em Arial 10, espaçamento simples (máximo de 200 caracteres com espaços por autor).
- Estrutura do texto: **TÍTULO, INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CONSIDERAÇÕES, REFERÊNCIAS;** (incluir os títulos em caixa alta sem numeração)
- Citações diretas com até 3 linhas incluir no corpo do texto entre aspas seguidas do sobrenome do autor em caixa alta, ano de publicação e página(s) entre parênteses (SOBRENOME, ano, p. XX);
- Citações a partir de 4 linhas devem ser separadas do texto, sem aspas, destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, entrelinhas simples, tamanho 11 e citar fonte (SOBRENOME, ano, p. YY);

- Imagens, mapas e ilustrações (limitado a 2 por capítulo) devem ser encaminhadas com a fonte de acordo com ABNT (NBR 6023), com direitos de publicação sob responsabilidade do (s) autor (es) do texto (encaminhar a autorização para publicação de fotos com crianças e adolescentes). Obs.: o miolo do livro será preto e branco.
- É responsabilidade exclusiva do (s) autor (es) a autoria da pesquisa (é vedado plágio);
- É de responsabilidade do (s) autor (es) a revisão ortográfica e gramatical e adequação conforme ABNT (NBR 6023). Dispomos de revisão gramatical e ortográfica profunda com valores a parte.
- Caso parte do texto já tenha sido publicado em periódico/evento incluir esta informação após as referências com 150 caracteres com espaço.
- Os textos submetidos, uma vez aprovados, os autores receberão a autorização para publicar que deverá ser assinada por todos os autores e devolvida para editora com indicação da data de vencimento das parcelas (até 2x). A editora enviará os boletos bancários por *e-mail*.

6) INVESTIMENTOS E PRAZOS

A Editora **BAGAI** não comercializará a obra que será **open access** (acesso livre), ou seja, não almejará lucratividade. Ela apenas divulgará pelos canais eletrônicos próprios ou de terceiros e enviará para os autores que também poderão divulgar, além de: i) **3 (três) livros impressos** por capítulo (independentemente da quantidade de autores) enviado pelos Correios (frete já incluso) e ii) um **arquivo com o e-book por e-mail**. Existe possibilidade de adquirir mais livros à parte até a data final da chamada. Para patrocinar este processo se faz necessário o investimento de R\$ **350,00** (trezentos e cinquenta reais) por capítulo (independentemente da quantidade de autores) para o custeio dos registros, impressão e entrega da obra e sua divulgação. Será apenas por boleto bancário - possível parcelar em 2x.

- Prazo para submissão: **até 24-07-2024**

- Previsão de publicação: **AGOSTO/2024**

Os textos devem ser submetidos para: contato@editorabagai.com.br

www.editorabagai.com.br

<https://www.facebook.com/editorabagai/>

<https://www.instagram.com/editorabagai/>